

ASSUNTOS REFERENTES À ETERNIDADE

22

Meus filhos, que Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz espiritual no círculo das lutas.

Os **assuntos referentes à eternidade** constituirão sempre valiosas sementeiras em nossas vidas. É difícil abandonar as velhas prisões dos comentários inferiores. Imensa percentagem de criaturas traz a inteligência prisioneira nos véus da ignorância, humilhando os sublimes dons da palavra e perdendo as infinitas riquezas do verbo através de palestras e conversações absolutamente distantes da real edificação da alma. O intercâmbio de ideias que vocês vão iniciando, vagarosamente, é reconfortador. Raramente encontramos corações dispostos a isso. Estimam as teses espiritualizantes nas horas consagradas à prece e materializam-se cada vez mais no campo das ambições e dos desejos menos edificantes nos movimentos vulgares de cada dia. Por isso mesmo, perdem sementeiras e florações da mais alta nobreza, do mais sublime caráter.

Estudem, estudem, trabalhem, trabalhem. Na conjugação desses dois verbos há glórias ocultas que somente mais tarde poderão desvendar. Somente assim é possível estruturarmos a renovação com Jesus, afeiçoarmo-nos a ele e prosseguirmos adiante, a caminho da superioridade verdadeira. Sem essa realização, as atividades religiosas, sejam quais forem, constituem meros ensaios de procura espiritual.

Acompanho com muito interesse o processo familiar alusivo à aquisição de uma casa para vocês. Não de achar

interessante e inesperada a minha interferência no assunto, mas intervenho afetuosamente, e onde há afeto não há algemas nem compromisso. E se me refiro ao caso é tão-somente para aplaudir-lhes a ideia, ideia essa que deve ser estudada longamente para que vocês consolidem o plano com garantias de paz.

A verdade é que o agrupamento doméstico reclama sempre um ninho próprio. E os apartamentos de agora são verdadeiros ninhos no alto das grandes árvores que são os arranha-céus. Considero muito justo o projeto, entretanto, convirá também, além do ninho, um "pedacinho de terra", que sempre faz bem ao coração. Isso, é claro, não é medida para já. É providência relativa ao futuro mais remoto, para a qual, porém, desejo cooperar com vocês, utilizando as minhas forças e experiências. Eu, por aí, nunca fiz grande cabedal de preocupações em torno do assunto. Vagueei com a família por lugares diversos e em variadas situações. O momento psicológico da compra no Rio pertenceu muito mais aos que me acompanhavam que a mim mesmo. Não tinha muita noção de "pouso terrestre", mas reconheço que vocês agem acertadamente, meditando o plano com suficiente oportunidade para tudo atender com a exatidão precisa. Estamos todos muito bem, todavia, organizar é sempre útil. E, nesse capítulo, organizar como vocês vêm fazendo é mais que justo. Referi-me ao "fragmento de terra" porque conheço como nos fazem bem uma árvore, uma enxada, um fio d'água, uma flor. E essa paixão é do céu, porque é da natureza em sua expressão mais sublime. Sejam, pois, felizes nos estudos em andamento inicial. O que pudermos fazer para que sejam bem-sucedidos faremos. Nossas palavras não se prendem, de modo algum, ao senso de imediatismo. Ligam-se ao espírito de previdência, sem a qual a Divina Providência tem muita dificuldade para funcionar junto de nós. "A vida é o eterno presente", dizem os filósofos, e nós também, conhecendo o valor do "hoje que passa". Há instantes, porém, nos quais temos de abrir uma janelinha no tempo para

examinar o amanhã. Estejamos contentes e tranquilos. Tudo sempre bem.

Costumamos observar que os assuntos que vocês comentam risonhamente assumem graves aspectos quando comentados por nossa vez. E por essa razão quase sempre nos abstermos. Aqui, porém, o aspecto risonho continua. Partilhemos a alegria de vocês e esperamos que não deem ao conselho paterno senão o valor afetivo, como é lógico e natural. Que Jesus nos abençoe e proteja.

A melhor casa vocês já possuem. É aquela que estão construindo sobre a "rocha da fé viva". Essa, sim, necessita sempre ser examinada gravemente, para que a nossa edificação se mantenha fora de influências das tempestades. Deus nos conceda Sua paz e Sua luz.

Maria, estou ao lado do Roberto. Continuemos a cultivar a nossa planta. Hoje mais dificilmente, amanhã mais facilmente. Mas estejamos, de qualquer modo, certos na proteção divina e na vitória final.

Rômulo, sua saúde merece a minha melhor atenção. Felizmente, o seu trabalho espiritual de autoassistência tem sido uma revelação da qual muito me orgulho. Jesus guarde a você, meu filho, e o ajude e abençoe sempre.

Boa noite para todos. Outros deveres me chamam.

Deixando-lhes um grande abraço, sou o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

23

FLUIDOS DO LAR

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e saúde.

Estamos juntos na luta de sempre e apresso-me a visitá-los, através do papel e do lápis, em face das perturbações orgânicas que lhes foram impostas pela onda do frio sul. Vocês trazem, efetivamente, uma gripe de grandes proporções, gripe que reclamava **fluidos do lar** para a eliminação necessária. É difícil a um lar a influencição de certas moléstias à distância do santuário doméstico. Nossa casa é o país do método. E sem ela, por vezes, não é fácil ordenar providências, nem coordenar programas. Agora, com as indicações do nosso amigo, espero tudo esteja e prossiga bem. Muita prudência com o frio, muito cuidado com os órgãos respiratórios.

O pequeno poderá usar *Pulsatila* e *Eupatorium*, além do preparado alopático, em uso. Basta que tome 4 gotas do primeiro num cálice d'água pura, pela manhã, e 4 gotas, nas mesmas condições, do segundo, à noite, antes do sono, por espaço de 6 a 7 dias. A medida ser-lhe-á muito útil ao organismo, de modo geral.

Quanto a você, meu caro Rômulo, use por 6 a 7 dias o *Boldo*, o *Lachesis*, o *Eupatorium* e o *Carbo Veg.*, alternadamente. Seu resfriado radica-se em complexidades do sistema nervoso e do fígado, exigindo as mencionadas indicações. Esperamos que com a autoassistência magnética tudo passará como um relâmpago. Assim o desejamos. Que Jesus os abençoe.

Regozije-se, meu filho, com as suas lutas. Quando um homem abandona o campo de ação na Terra, em verdade já começou a morrer, ainda que se encontre favorecido por